

Espaço Europe Direct

Corpo Europeu de Solidariedade: empregos e estágios a caminho

Meio ano depois de a Comissão Europeia ter lançado o Corpo Europeu de Solidariedade e na sequência da resposta à oferta de estágios de voluntariado, que começou em março de 2017, milhares de postos de trabalho e de estágios também estão aí a aparecer.

Para o efeito, a Comissão Europeia dá apoio a dois projetos conduzidos pelos serviços públicos de emprego da Itália e da França, que oferecem empregos ou estágios relacionados com a solidariedade noutro país da UE a pelo menos 6000 jovens.

Marianne Thyssen, Comissária Europeia para o Emprego, os Assuntos Sociais, as Competências e a Mobilidade dos Trabalhadores, declarou a este propósito: «O Corpo Europeu de Solidariedade visa criar mais e melhores oportunidades. Congratulo-me com o facto de, com o arranque da vertente

profissional, o Corpo oferecer todo o seu potencial aos nossos jovens. Em cooperação com os serviços públicos de emprego e os parceiros no terreno, iremos oferecer a milhares de jovens uma oportunidade concreta para um emprego ou estágio em domínios relacionados com a solidariedade em toda a Europa. Destacando, poderão desenvolver as suas competências e aumentar as suas futuras perspetivas no mercado de trabalho.»

Tibor Navracsi, Comissário da Educação, Cultura, Juventude e Desporto, declarou: «Estou muito satisfeito por ver o Corpo Europeu de Solidariedade evoluir. A sua dimensão profissional vem agora completá-la. Sabemos que muitos jovens europeus têm vontade de ajudar os outros e que este empenhamento irá ser-lhes benéfico. A participação no Corpo Europeu de Solidariedade constituirá uma experiência valiosa para os

jovens europeus em início de carreira».

Os dois projetos conduzidos pelo serviço público francês de emprego (Pôle Emploi) e a Agência Nacional Italiana para as políticas de trabalho ativas (ANPAL) reúnem os serviços públicos de emprego e organizações patronais e institutos de formação, a fim de fornecer ofertas de emprego ou de estágio em domínios relacionados com a solidariedade a jovens dos 18 aos 30 anos. Os participantes selecionados terão a possibilidade de participar num amplo leque de atividades como a prestação de cuidados de saúde, a integração social, a proteção do ambiente, a assistência aos migrantes e aos refugiados ou a ajuda alimentar noutro país da UE. Os projetos dirigem-se aos empregadores, assegura-



rão a correspondência entre eles e os candidatos e prestarão apoio financeiro e de outros tipos aos participantes, como seja, formação. Os projetos estão dotados com mais de 14 milhões de EUR do programa Emprego e Inovação Social.

Calendário e próximas etapas
Os dois projetos serão prosseguidos até março de 2019.

Em paralelo, o Corpo Europeu de Solidariedade continua a ser desenvolvido e consolidado. O objetivo é o de chegar às 100 000

colocações até ao final de 2020. A experiência adquirida no âmbito dos dois novos projetos a lançar ajudará a preparar o terreno para a implantação do Corpo Europeu de Solidariedade até 2020. Os dois projetos continuarão a apoiar os jovens na procura de colocações além-fronteiras até à primavera de 2019 e cooperarão com outros projetos relativos a estágios profissionais para o Corpo Europeu de Solidariedade.

Adere ao CES em: <https://european-youth-SOLIDARITY.pt>

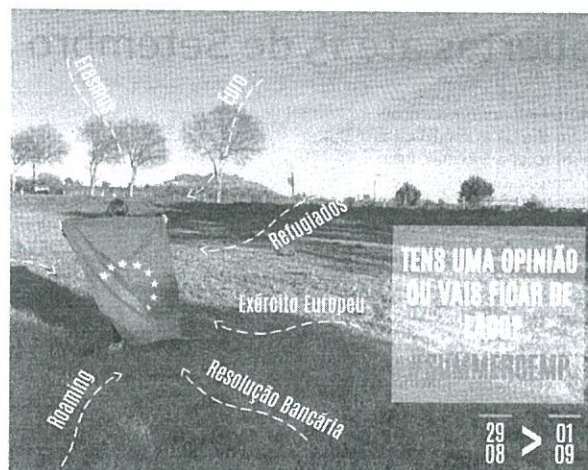
Candidaturas abertas para o Summer CEmp

Estão abertas até 16 de julho, as candidaturas para a 1.ª edição do Summer CEmp, que vai decorrer de 29 de agosto a 1 de setembro de 2017, em Monsanto, organizada pela Representação da Comissão Europeia em Portugal com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da rede de Aldeias Históricas de Portugal. As candidaturas devem ser feitas através do preenchimento do formulário online até às 23h59 de 16 de julho, embora a Representação possa decidir fechar as candidaturas antes deste prazo caso receba mais de 200. A participação é gratuita e a seleção será feita com base no

perfil, motivação e diversidade. O Summer CEmp consiste em 3 dias de formação intensiva e prática sobre a União Europeia e os possíveis caminhos de futuro com um grupo de 40 jovens universitários de todo o país em interação direta com protagonistas da atualidade política e mediática nacional e europeia. Este debate informal decorrerá no contexto da "aldeia mais portuguesa de Portugal" (Monsanto) e é uma das iniciativas para responder ao repto do Presidente Juncker de debater o futuro da Europa com os cidadãos, quando lançou o "Livro Branco sobre o Futuro da Europa".

Programa intensivo de formação sobre a União Europeia para estudantes universitários

Mais em: <http://bit.ly/SummerCEmp>



**Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo**



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu